

Cristo venceu a morte

Cristo ressuscitado, glorioso, despojou-se de tudo o que é terreno, para que os seus irmãos, os homens, pensássemos de que coisas temos que despojar-nos. (Forja, 526)

21 de abril

Cristo vive. Esta é a grande verdade que enche de conteúdo a nossa fé. Jesus, que morreu na cruz, ressuscitou, triunfou da morte, do poder das trevas, da dor e da

angústia. *Não temais*, foi a invocação com que um anjo saudou as mulheres que se dirigiam ao sepulcro. *Não temais. Vindes buscar Jesus Nazareno, que foi crucificado. Já ressuscitou; não está aqui. Haec est dies quam fecit Dominus, exsulemus et laetemur in ea*: este é o dia que o Senhor fez, alegremo-nos.

O tempo pascal é tempo de alegria, de uma alegria que não se restringe a esta época do ano litúrgico, mas que habita sempre no coração do cristão. Porque Cristo vive. Não é Cristo uma figura que passou, que existiu num tempo e que se retirou, deixando-nos uma lembrança e um exemplo maravilhosos.

Não. Cristo vive. Jesus é o *Emmanuel*: Deus conosco. A sua Ressurreição revela-nos que Deus não abandona os seus. *Pode a mulher esquecer-se do fruto do seu ventre, não se compadecer do filho de suas*

entranhas? Pois ainda que ela se esquecesse, eu não me esquecerei de ti , tinha Ele prometido. E cumpriu a sua promessa. Deus continua a achar suas delícias entre os filhos dos homens.

É Cristo que passa, n. 102

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/cristo-venceu-a-morte/> (21/04/2025)